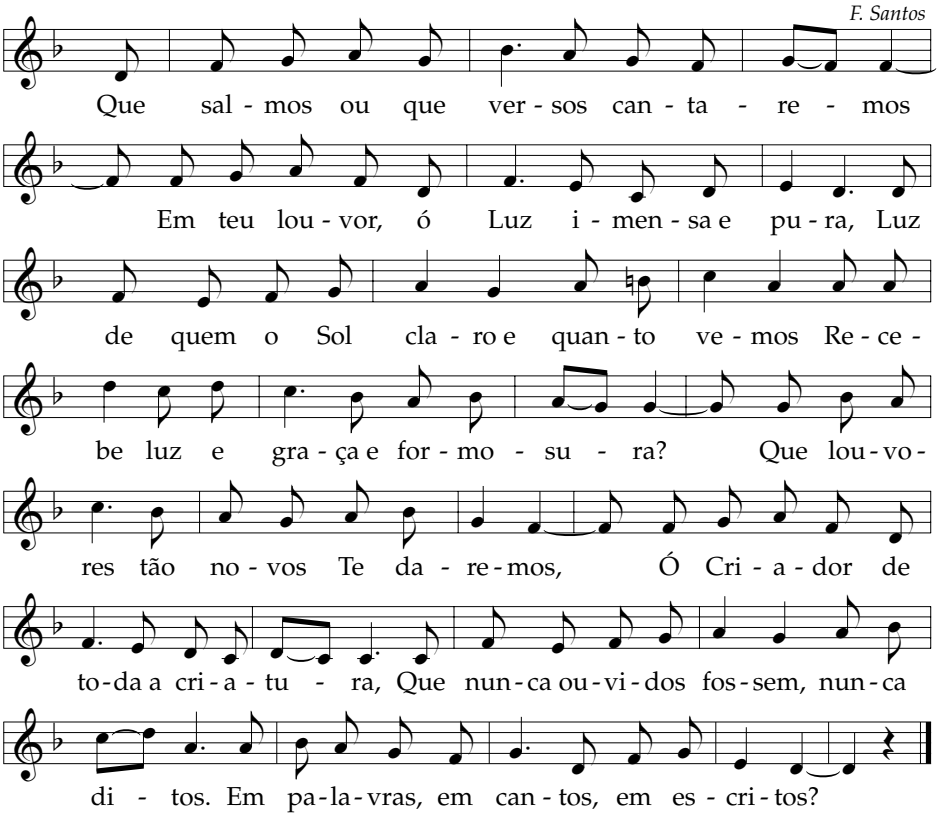
Que salmos ou que versos

F. Santos



2. Falta o sentido, fica a língua muda,
   Se tratar teus louvores imagina;
   Então diz menos quanto mais estuda,
   E quanto mais se alteia mais declina.
   A ciência humana mais aguda
   É ignorância cega ante a divina;
   Só o amor Te louva, só Te obriga,
   Ó beleza tão nova e tão antiga.

3. Beleza donde nasce e se deriva
   Quanta beleza têm as coisas belas:
   Ó beleza incriada, eterna, altiva,
   Invisível em Ti, visível nelas,
   A Ti só louve toda a coisa viva,
   A Terra, o Céu, o Sol, Lua, e estrelas:
   E quem Te quiser dar maior louvor,
   Maior parte Te dê do seu amor.

© **www.canticos.org** | Cancioneiro online de música litúrgica